

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

**ANÁLISE DE COMPONENTE DE
VIGILÂNCIA PARA FEBRE AFTOSA**

**VIGILÂNCIA EM
ESTABELECIMENTOS
RURAIS EM SERGIPE**
2021



Março/2022



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA
COORDENADORIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
GOVERNO DE SERGIPE

BELIVALDO CHAGAS SILVA
GOVERNADOR DO ESTADO

ELIANE AQUINO CUSTÓDIO
VICE-GOVERNADORA

ZECA RAMOS DA SILVA
SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO
DIRETOR PRESIDENTE

ANDERSON SOUZA DE OLIVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

MARIA APARECIDA ANDRADE NASCIMENTO
DIRETORA DE DEFESA ANIMAL E VEGETAL

ANTÔNIO DE OLIVEIRA REIS
DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

ESMERALDO LEAL DOS SANTOS
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

COORDENADOR DE DEFESA ANIMAL

EMERSON SALES DE MELO

**RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA ESTADUAL
DE VIGILÂNCIA PARA A FEBRE AFTOSA**

ADRIANA FRIAS DOS SANTOS

PROJETO GRÁFICO

MARIA SUZANA LEITE DE OLIVEIRA – ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

SUMÁRIO

1) Introdução	4
2) Vigilância de Propriedades Durante as Etapas de Vacinação	4
Tabela 1 – Número de propriedades envolvidas, com vacinação fiscalizada, assistida ou agulha oficial em ambas as etapas de vacinação contra febre aftosa do ano de 2021, por município, e o percentual de vigilância dentro das etapas	5
Figura 1 - Comparativo da vigilância em estabelecimentos rurais dentro das etapas de vacinação no ano de 2021, por município.....	8
3) Vigilância de Propriedades Fora das Etapas de Vacinação	9
Tabela 2 – Número e percentual de estabelecimentos rurais que tiveram ações de vigilância fora das etapas de vacinação no ano de 2021, por município.....	9
Figura 2 - Comparativo da vigilância em estabelecimentos rurais fora das etapas de vacinação no ano de 2021, por município.....	12
4) Vigilância de Propriedades de Maior Risco Sanitário	13
Tabela 3 – Vigilância em estabelecimentos rurais de risco para febre aftosa no ano de 2021, por município.....	13
5) Indicadores de Completude e Consistência dos Dados Registrados.....	16
6) Análise dos Resultados e Considerações Finais.....	16
7) ANEXO.....	17

1) Introdução

A vigilância em estabelecimentos rurais é um dos principais componentes do sistema de vigilância ativa para a febre aftosa, devendo ser realizada de forma periódica e baseada em critérios de risco. Para o estado de Sergipe, onde se pratica a vacinação, foi definida a meta de pelo menos 2% de vigilância em estabelecimentos rurais em relação aos existentes, por semestre, sendo que essa meta é dividida em 1% durante as etapas e 1% fora das etapas de vacinação.

2) Vigilância de Estabelecimentos Rurais Durante as Etapas de Vacinação

O índice de vigilância foi calculado mediante a soma dos estabelecimentos rurais fiscalizados, assistidos e com agulha oficial, em relação ao número total de estabelecimentos rurais com registro de vacinação nas etapas para identificar os municípios que não atingiram o valor mínimo de 1% estabelecido pelo Pnefa.

Em 2021, a primeira etapa de vacinação contra febre aftosa em Sergipe ocorreu no período de 1º a 31 de maio, sendo a vacinação prorrogada até o dia 16 de julho e a comprovação ao Serviço Veterinário Estadual até o dia 16 de agosto de 2021. Nesta etapa foi realizada a vigilância em 398 propriedades rurais, atingindo um índice de 1,12% do total de propriedades com registro de vacinação. Dezenove municípios (25,33%) apresentaram índice igual ou acima de 1% de propriedades com vigilância. O município de Arauá foi o que obteve o maior número de vigilâncias, atingindo um total de 124 propriedades, apresentando um índice de 35,43%.

A segunda etapa de vacinação contra febre aftosa ocorreu de 01 a 30 de novembro de 2021. Foi realizada a vigilância em 810 propriedades rurais, atingindo um índice de 2,75% do total de propriedades. Quarenta e dois municípios (56%) apresentaram índice igual ou acima de 1% de propriedades com vigilância. O município de Pacatuba foi o que obteve o maior número de vigilâncias, atingindo um total de 160 propriedades, apresentando um índice de 36,04%.

A tabela 1 mostra o número de propriedades envolvidas, com vacinação fiscalizada, assistida ou agulha oficial em ambas as etapas de vacinação contra febre aftosa do ano de 2021, por município, e o percentual de vigilância dentro das etapa, destacando-se em verde os municípios que tiveram índice acima de 1%; em amarelo os municípios que tiveram índice entre 0 e 1% e em vermelho os municípios sem vigilância.

Tabela 1 – Número de propriedades envolvidas, com vacinação fiscalizada, assistida ou agulha oficial em ambas as etapas de vacinação contra febre aftosa do ano de 2021, por município, e o percentual de vigilância dentro das etapas.

Municípios	Nº de propriedades envolvidas na primeira etapa	Nº de propriedades com vacinação fiscalizada, assistida ou agulha oficial na primeira etapa	% vigilância dentro da primeira etapa	Nº de propriedades envolvidas na segunda etapa	Nº de propriedades com vacinação fiscalizada, assistida ou agulha oficial na segunda etapa	% vigilância dentro da segunda etapa
Amparo de São Francisco	91	0	0,00	104	0	0,00
Aquidabã	911	0	0,00	734	2	0,27
Aracaju	28	0	0,00	21	0	0,00
Arauá	350	124	35,43	267	50	18,73
Areia Branca	86	0	0,00	64	7	10,94
Barra dos Coqueiros	34	0	0,00	30	0	0,00
Boquim	423	17	4,02	334	4	1,20
Brejo Grande	69	11	15,94	67	5	7,46
Campo do Brito	366	2	0,55	269	12	4,46
Canhoba	350	0	0,00	325	4	1,23
Canindé de São Francisco	955	12	1,26	725	14	1,93
Capela	441	25	5,67	399	9	2,26
Carira	1084	0	0,00	933	12	1,29
Carmópolis	23	0	0,00	20	0	0,00
Cedro de São João	146	0	0,00	138	0	0,00
Cristinápolis	381	1	0,26	306	20	6,54
Cumbe	221	0	0,00	188	3	1,60
Divina Pastora	45	14	31,11	46	7	15,22
Estância	490	15	3,06	409	15	3,67
Feira Nova	182	0	0,00	172	7	4,07
Frei Paulo	477	5	1,05	376	12	3,19
Gararu	1484	0	0,00	1355	2	0,15
General Maynard	30	0	0,00	22	0	0,00
Graccho Cardoso	442	0	0,00	314	1	0,32
Ilha das Flores	101	7	6,93	71	1	1,41
Indiaroba	273	10	3,66	152	7	4,61
Itabaiana	636	3	0,47	553	178	32,19
Itabaianinha	1025	58	5,66	701	17	2,43
Itabi	629	0	0,00	563	8	1,42

Tabela 1 - continuação

Municípios	Nº de propriedades envolvidas na primeira etapa	Nº de propriedades com vacinação fiscalizada, assistida ou agulha oficial na primeira etapa	% vigilância dentro da primeira etapa	Nº de propriedades envolvidas na segunda etapa	Nº de propriedades com vacinação fiscalizada, assistida ou agulha oficial na segunda etapa	% vigilância dentro da segunda etapa
Itaporanga d'Ajuda	437	0	0,00	282	0	0,00
Japaratuba	283	0	0,00	258	0	0,00
Japoatã	375	1	0,27	322	3	0,93
Lagarto	1866	14	0,75	1546	26	1,68
Laranjeiras	63	0	0,00	59	1	1,69
Macambira	578	0	0,00	343	3	0,87
Malhada dos Bois	102	0	0,00	88	0	0,00
Malhador	249	0	0,00	181	5	2,76
Maruim	47	0	0,00	46	0	0,00
Moita Bonita	347	1	0,29	339	7	2,06
Monte Alegre de Sergipe	1143	0	0,00	992	11	1,11
Muribeca	105	0	0,00	98	0	0,00
Neópolis	271	4	1,48	259	10	3,86
N. Sra. Aparecida	850	0	0,00	775	3	0,39
N. Sra. da Glória	1371	0	0,00	1306	12	0,92
N. Sra. das Dores	1149	2	0,17	1012	18	1,78
N. Sra. de Lourdes	488	0	0,00	432	0	0,00
N. Sra. do Socorro	59	1	1,69	50	0	0,00
Pacatuba	466	21	4,51	444	160	36,04
Pedra Mole	115	0	0,00	87	8	9,20
Pedrinhas	107	8	7,48	88	5	5,68
Pinhão	214	0	0,00	155	0	0,00
Pirambu	77	0	0,00	68	0	0,00
Poço Redondo	2168	7	0,32	1654	26	1,57
Poço Verde	730	7	0,96	665	10	1,50
Porto da Folha	1601	0	0,00	1547	0	0,00
Propriá	327	0	0,00	260	0	0,00
Riachão do Dantas	1035	1	0,10	831	13	1,56
Riachuelo	28	0	0,00	33	0	0,00
Ribeirópolis	607	0	0,00	538	7	1,30
Rosário do Catete	55	0	0,00	49	0	0,00
Salgado	635	3	0,47	417	4	0,96
Santa Luzia do Itanhý	255	10	3,92	180	10	5,56
Santa Rosa de Lima	137	1	0,73	48	0	0,00
Santana do São Francisco	58	1	1,72	62	1	1,61

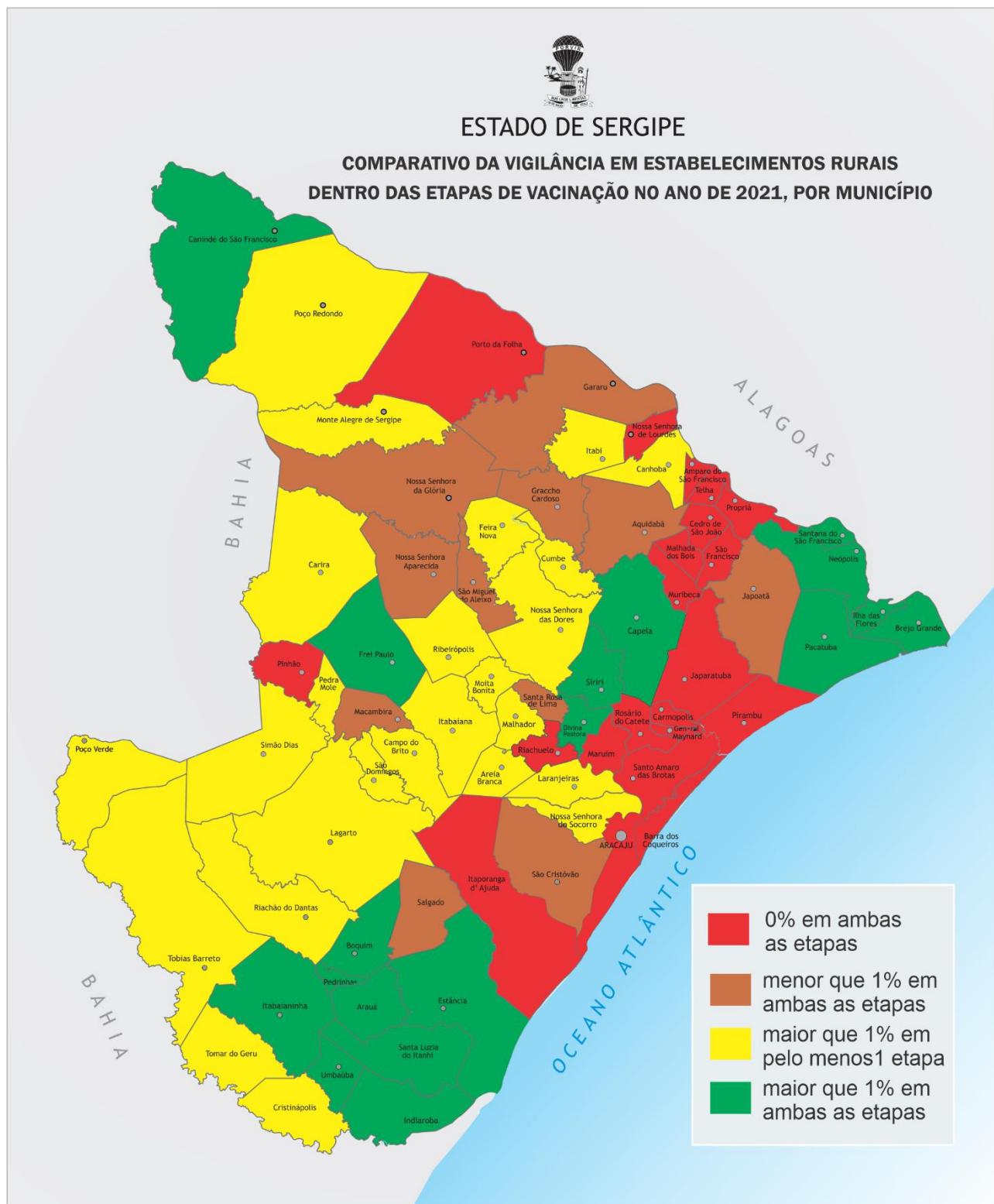
Tabela 1 - continuação

Municípios	Nº de propriedades envolvidas na primeira etapa	Nº de propriedades com vacinação fiscalizada, assistida ou agulha oficial na primeira etapa	% vigilância dentro da primeira etapa	Nº de propriedades envolvidas na segunda etapa	Nº de propriedades com vacinação fiscalizada, assistida ou agulha oficial na segunda etapa	% vigilância dentro da segunda etapa
Santo Amaro das Brotas	122	0	0,00	138	0	0,00
São Cristóvão	161	1	0,62	142	1	0,70
São Domingos	207	0	0,00	173	8	4,62
São Francisco	86	0	0,00	76	0	0,00
São Miguel do Aleixo	312	0	0,00	269	1	0,37
Simão Dias	1134	0	0,00	941	20	2,13
Siriri	132	2	1,52	117	8	6,84
Telha	70	0	0,00	59	0	0,00
Tobias Barreto	2067	2	0,10	1636	20	1,22
Tomar do Geru	746	5	0,67	554	9	1,62
Umbaúba	172	2	1,16	128	3	2,34
TOTAL	35.380	398	1,12	29.405	810	2,75

Fonte: Análise dos resultados das 1^a e 2^o etapas da campanha de vacinação contra febre aftosa em Sergipe, 2021.

Verificamos na figura 1, que, considerando as duas etapas de vacinação, simultaneamente, o índice semestral de 1% foi alcançado em 18 dos municípios sergipanos (24%) e em 20 deles (26,67%) não houve vigilância em ambas as etapas de vacinação, entretanto, em cada etapa de vacinação, conforme demonstra a tabela 1, o índice de vigilância de 1% foi alcançado de forma satisfatória.

Figura 1 - Comparativo da vigilância em estabelecimentos rurais dentro das etapas de vacinação no ano de 2021, por município.



3) Vigilância de Estabelecimentos Rurais Fora das Etapas de Vacinação

Para calcular o índice de vigilância em estabelecimentos rurais fora das etapas de vacinação, por município, foi dividido o total de estabelecimentos rurais com animais susceptíveis para febre aftosa fiscalizados pelo total de estabelecimentos rurais com animais susceptíveis existentes no município. Nesse caso, o indicador preconizado também é de 1% de estabelecimentos rurais fiscalizados por semestre em cada município.

No primeiro semestre foram fiscalizadas 91 propriedades e apenas 8 municípios (10,67%) obtiveram índice acima de 1% de vigilância em estabelecimentos rurais fora da etapa de vacinação. No segundo semestre, 25 municípios (33,33%) atingiram o índice de vigilância preconizado pelo Pnefa, com a fiscalização em 368 estabelecimentos rurais.

A tabela 2, mostra o número e percentual de estabelecimentos rurais que tiveram ações de vigilância fora das etapas de vacinação no ano de 2021, por município, destacando-se em verde os municípios que tiveram índice acima de 1%; em amarelo os municípios que tiveram índice entre 0 e 1% e em vermelho os município sem vigilância.

Tabela 2 – Número e percentual de estabelecimentos rurais que tiveram ações de vigilância fora das etapas de vacinação no ano de 2021, por município.

Municípios	Nº de estabelecimentos rurais com susceptíveis	Nº total de estabelecimentos rurais fiscalizados no 1º semestre	% de estabelecimentos rurais fiscalizados no 1º semestre	Nº total de estabelecimentos rurais fiscalizados no 2º semestre	% de estabelecimentos rurais fiscalizados no 2º semestre
Amparo de São Francisco	156	0	0,00	0	0,00
Aquidabá	1579	0	0,00	10	0,64
Aracaju	78	0	0,00	1	1,29
Arauá	469	4	0,85	0	0,00
Areia Branca	110	0	0,00	0	0,00
Barra dos Coqueiros	59	0	0,00	1	1,70
Boquim	624	4	0,64	12	1,92
Brejo Grande	98	0	0,00	0	0,00
Campo do Brito	620	0	0,00	0	0,00
Canhoba	558	0	0,00	0	0,00
Canindé de São Francisco	1605	2	0,12	21	1,30
Capela	590	0	0,00	0	0,00
Carira	2289	0	0,00	17	0,74
Carmópolis	27	0	0,00	0	0,00
Cedro de São João	180	0	0,00	0	0,00
Cristinápolis	677	0	0,00	0	0,00
Cumbe	266	0	0,00	0	0,00
Divina Pastora	65	1	1,53	5	7,70

Tabela 2 - continuação

Municípios	Nº de estabelecimentos rurais com suspeitáveis	Nº total de estabelecimentos rurais fiscalizados no 1º semestre	% de estabelecimentos rurais fiscalizados no 1º semestre	Nº total de estabelecimentos rurais fiscalizados no 2º semestre	% de estabelecimentos rurais fiscalizados no 2º semestre
Estância	791	0	0,00	12	1,52
Feira Nova	308	0	0,00	2	0,65
Frei Paulo	709	0	0,00	4	0,56
Gararu	2472	1	0,04	5	0,20
General Maynard	34	0	0,00	3	8,82
Graccho Cardoso	752	0	0,00	2	0,26
Ilha das Flores	92	0	0,00	0	0,00
Indiaroba	373	0	0,00	5	1,34
Itabaiana	1157	0	0,00	13	1,12
Itabaianinha	2335	8	0,34	14	0,60
Itabi	971	0	0,00	1	0,10
Itaporanga D'ajuda	902	31	3,44	13	1,44
Japaratuba	379	0	0,00	11	2,90
Japoatã	446	0	0,00	0	0,00
Lagarto	3049	5	0,16	5	0,16
Laranjeiras	87	0	0,00	7	8,04
Macambira	952	0	0,00	0	0,00
Malhada dos Bois	146	0	0,00	5	3,42
Malhador	377	0	0,00	1	0,26
Maruim	66	3	4,54	4	6,06
Moita Bonita	681	0	0,00	0	0,00
Monte Alegre de Sergipe	1774	0	0,00	10	0,56
Muribeca	167	0	0,00	2	1,20
Neópolis	386	0	0,00	0	0,00
Nossa Senhora Aparecida	1257	0	0,00	0	0,00
Nossa Senhora da Glória	2462	0	0,00	42	1,70
Nossa Senhora das Dores	1492	0	0,00	2	0,13
Nossa Senhora de Lourdes	790	0	0,00	2	0,25
Nossa Senhora do Socorro	109	8	7,34	5	4,59
Pacatuba	684	0	0,00	0	0,00
Pedra Mole	177	0	0,00	4	2,26
Pedrinhas	154	2	1,30	0	0,00
Pinhão	508	0	0,00	0	0,00

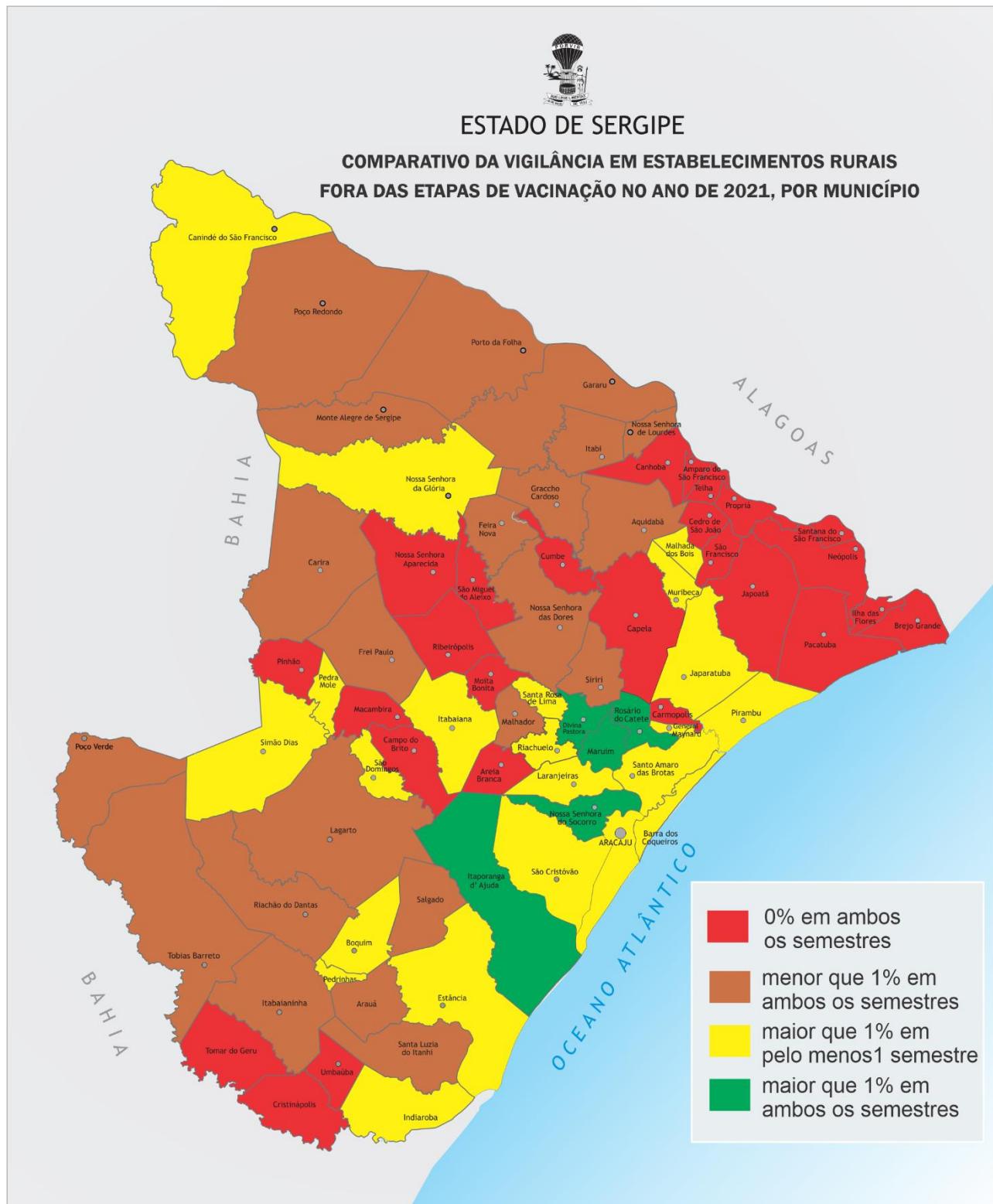
Tabela 2 - continuação

Municípios	Nº de estabelecimentos rurais com suscetíveis	Nº total de estabelecimentos rurais fiscalizados no 1º semestre	% de estabelecimentos rurais fiscalizados no 1º semestre	Nº total de estabelecimentos rurais fiscalizados no 2º semestre	% de estabelecimentos rurais fiscalizados no 2º semestre
Pirambu	101	0	0,00	3	2,98
Poço Redondo	3032	0	0,00	26	0,86
Poço Verde	2741	0	0,00	14	0,51
Porto da Folha	2763	2	0,07	0	0,00
Propriá	437	0	0,00	0	0,00
Riachão Do Dantas	1553	1	0,06	2	0,13
Riachuelo	41	0	0,00	1	2,44
Ribeirópolis	904	0	0,00	0	0,00
Rosário do Catete	74	3	4,05	3	4,05
Salgado	978	1	0,10	0	0,00
Santa Luzia do Itanhy	333	0	0,00	1	0,30
Santa Rosa de Lima	157	7	4,46	2	1,28
Santana do São Francisco	92	0	0,00	0	0,00
Santo Amaro das Brotas	190	3	1,58	0	0,00
São Cristóvão	339	3	0,88	17	5,01
São Domingos	413	0	0,00	9	2,18
São Francisco	113	0	0,00	0	0,00
São Miguel do Aleixo	444	0	0,00	0	0,00
Simão Dias	2506	2	0,08	41	1,64
Siriri	178	0	0,00	1	0,57
Telha	93	0	0,00	0	0,00
Tobias Barreto	4213	0	0,00	7	0,17
Tomar do Geru	1186	0	0,00	0	0,00
Umbaúba	273	0	0,00	0	0,00
TOTAL	60.243	91	0,15	368	0,61

Fonte: Planilhas de Gestão de Programas Sanitários – 1º e 2º semestres de 2021.

Verificamos também, na figura 2, que, considerando a vigilância em estabelecimentos rurais fora das etapas de vacinação, em 21 municípios (28%) o índice de vigilância foi maior que 1% em pelo menos 1 semestre, entretanto, em cada semestre, conforme demonstra a tabela 2, o índice de vigilância de 1% não foi alcançado de forma satisfatória.

Figura 2 - Comparativo da vigilância em estabelecimentos rurais fora das etapas de vacinação no ano de 2021, por município.



4) Vigilância de Estabelecimentos Rurais de Maior Risco Sanitário

Para o cálculo do percentual de estabelecimentos rurais de maior risco para febre aftosa que receberam ações de vigilância foi dividido o total de estabelecimentos rurais de risco fiscalizadas pelo total de estabelecimentos rurais de risco existentes nos municípios.

No primeiro semestre de 2021 foram fiscalizadas 14 propriedades classificadas como de maior risco sanitário em apenas 07 municípios (9,33%) do Estado de Sergipe. Em 41 municípios (54,67%) não houve vigilância em propriedades de risco. Já no segundo semestre, 20 propriedades de risco foram fiscalizadas em 13 municípios (17,33%) e em 36 municípios (48%) não houve vigilância.

A tabela 3, mostra a vigilância em estabelecimentos rurais de risco para febre aftosa no ano de 2021, por município, destacando-se em verde os municípios que tiveram índice acima de 1% e em vermelho os municípios sem vigilância. Em branco estão os municípios que não possuem propriedades classificadas como de maior risco sanitário.

Tabela 3 – Vigilância em estabelecimentos rurais de risco para febre aftosa no ano de 2021, por município.

Municípios	Nº de estabelecimentos rurais de maior risco existentes	Nº total de estabelecimentos rurais de maior risco fiscalizados no 1º semestre	% de estabelecimentos rurais de maior risco fiscalizados no 1º semestre	Nº total de estabelecimentos rurais de maior risco fiscalizados no 2º semestre	% de estabelecimentos rurais de maior risco fiscalizados no 2º semestre
Amparo de São Francisco	0	0	0,00	0	0,00
Aquidabã	6	0	0,00	1	16,67
Aracaju	0	0	0,00	0	0,00
Arauá	1	1	100,00	0	0,00
Areia Branca	0	0	0,00	0	0,00
Barra dos Coqueiros	0	0	0,00	0	0,00
Boquim	2	0	0,00	0	0,00
Brejo Grande	0	0	0,00	0	0,00
Campo do Brito	1	0	0,00	0	0,00
Canhoba	1	0	0,00	0	0,00
Canindé de São Francisco	4	0	0,00	0	0,00
Capela	3	0	0,00	0	0,00
Carira	3	0	0,00	0	0,00
Carmópolis	0	0	0,00	0	0,00
Cedro de São João	0	0	0,00	0	0,00
Cristinápolis	2	0	0,00	0	0,00
Cumbe	1	0	0,00	0	0,00

Tabela 3 - continuação

Municípios	Nº de estabelecimentos rurais de maior risco existentes	Nº total de estabelecimentos rurais de maior risco fiscalizados no 1º semestre	% de estabelecimentos rurais de maior risco fiscalizados no 1º semestre	Nº total de estabelecimentos rurais de maior risco fiscalizados no 2º semestre	% de estabelecimentos rurais de maior risco fiscalizados no 2º semestre
Divina Pastora	0	0	0,00	0	0,00
Estânciá	4	0	0,00	3	75,00
Feira Nova	1	0	0,00	0	0,00
Frei Paulo	3	1	33,33	0	0,00
Gararu	2	0	0,00	0	0,00
General Maynard	0	0	0,00	0	0,00
Graccho Cardoso	5	0	0,00	2	40,00
Ilha das Flores	0	0	0,00	0	0,00
Indiaroba	2	0	0,00	0	0,00
Itabaiana	0	0	0,00	0	0,00
Itabaianinha	6	0	0,00	0	0,00
Itabi	2	0	0,00	0	0,00
Itaporanga D'ajuda	6	1	16,67	2	33,33
Japaratuba	0	0	0,00	0	0,00
Japoatã	1	0	0,00	0	0,00
Lagarto	8	4	50,00	1	12,50
Laranjeiras	0	0	0,00	0	0,00
Macambira	1	0	0,00	0	0,00
Malhada dos Bois	0	0	0,00	0	0,00
Malhador	0	0	0,00	0	0,00
Maruim	0	0	0,00	0	0,00
Moita Bonita	2	0	0,00	0	0,00
Monte Alegre de Sergipe	11	0	0,00	0	0,00
Muribeca	4	0	0,00	2	50,00
Neópolis	2	0	0,00	0	0,00
Nossa Senhora Aparecida	1	0	0,00	0	0,00
Nossa Senhora da Glória	6	3	50,00	3	50,00
Nossa Senhora das Dores	5	0	0,00	1	20,00
Nossa Senhora de Lourdes	4	0	0,00	1	25,00

Tabela 3 - continuação

Municípios	Nº de estabelecimentos rurais de maior risco existentes	Nº total de estabelecimentos rurais de maior risco fiscalizados no 1º semestre	% de estabelecimentos rurais de maior risco fiscalizados no 1º semestre	Nº total de estabelecimentos rurais de maior risco fiscalizados no 2º semestre	% de estabelecimentos rurais de maior risco fiscalizados no 2º semestre
Nossa Senhora do Socorro	0	0	0,00	0	0,00
Pacatuba	1	0	0,00	0	0,00
Pedra Mole	1	0	0,00	0	0,00
Pedrinhas	1	0	0,00	0	0,00
Pinhão	0	0	0,00	0	0,00
Pirambu	0	0	0,00	0	0,00
Poço Redondo	6	0	0,00	1	16,67
Poço Verde	1	0	0,00	1	100,00
Porto da Folha	5	0	0,00	0	0,00
Propriá	2	0	0,00	0	0,00
Riachão Do Dantas	3	3	100,00	0	0,00
Riachuelo	0	0	0,00	0	0,00
Ribeirópolis	1	0	0,00	0	0,00
Rosário do Catete	0	0	0,00	0	0,00
Salgado	2	0	0,00	0	0,00
Santa Luzia do Itanhý	2	0	0,00	0	0,00
Santa Rosa de Lima	1	0	0,00	0	0,00
Santana do São Francisco	0	0	0,00	0	0,00
Santo Amaro das Brotas	0	0	0,00	0	0,00
São Cristóvão	0	0	0,00	0	0,00
São Domingos	1	1	100,00	1	100,00
São Francisco	0	0	0,00	0	0,00
São Miguel do Aleixo	0	0	0,00	0	0,00
Simão Dias	3	0	0,00	1	33,33
Siriri	1	0	0,00	0	0,00
Telha	0	0	0,00	0	0,00
Tobias Barreto	3	0	0,00	0	0,00
Tomar do Geru	1	0	0,00	0	0,00
Umbaúba	1	0	0,00	0	0,00
TOTAL	136	14	10,30	20	14,70

Fonte: Planilhas de Gestão de Programas Sanitários – 1º e 2º semestres de 2021.

5) Indicadores de Completude e Consistência dos Dados Registrados

A avaliação periódica do sistema de vigilância tem como objetivos garantir a real importância dos componentes, obter o máximo de eficiência e munir os programas sanitários com dados e informações para auxiliar na avaliação de impacto de medidas, definição de estratégias e para fazer o melhor uso dos recursos disponíveis.

Levando-se em consideração a qualidade dos dados fornecidos pelo serviço oficial percebe-se que foram completos e consistentes para a conclusão da referida análise.

6) Análise dos Resultados e Considerações Finais

Diante dos dados apresentados, observamos que a vigilância ativa em estabelecimentos rurais no estado de Sergipe no ano de 2021 só atingiu a meta mínima de 1% preconizada pelo PNEFA durante as etapas de vacinação contra a febre aftosa, sendo de 1,12% e 2,75% respectivamente para a primeira e segunda etapas.

Após a análise, é possível verificar que 74,66% (56) e 41,33% (31) dos municípios sergipanos apresentaram baixos índices de vigilância de estabelecimentos rurais fora das etapas de vacinação do primeiro e segundo semestre do ano de 2021, respectivamente, dessa forma, o índice de vigilância fora das etapas de vacinação não foi alcançado, sendo de 0,15% para o primeiro semestre e 0,61% para o segundo semestre.

Verificamos também, que a vigilância em propriedades de maior risco sanitário necessitam de um maior incremento, pois, apesar do aumento das vigilâncias realizadas no segundo semestre, tanto o número de propriedades como de municípios fiscalizados ainda são baixos.

Por fim, diante dos resultados apresentados, destacamos a importância da elaboração de um Plano de Ação, tendo como principal recomendação elaborar, implementar e acompanhar a execução de planejamento de atividades relacionadas a vigilância ativa de estabelecimentos rurais, com metas definidas, direcionada por critérios de risco definidos segundo o programa nacional de vigilância para a Febre Aftosa. As ações propostas pelo SVO para correções terão prazo definido de início e conclusão com o devido acompanhamento do andamento das ações, tendo como objetivo final a intensificação da vigilância nos municípios que não alcançaram o índice preconizado de 1% do total de propriedades, devendo ser priorizados os estabelecimentos classificados como de maior risco sanitário.

Elaboração:

Adriana Frias dos Santos

Médica Veterinária - EMDAGRO

Ponto Focal PNEFA/SE

ANEXO

PLANO DE AÇÃO CONSTRUÍDO APÓS A ANÁLISE DE VIGILÂNCIA EM ESTABELECIMENTOS RURAIS DE 2020

PLANO DE AÇÃO PARA A VIGILÂNCIA ATIVA EM ESTABELECIMENTOS RURAIS COM BASE EM RISCO				
Recomendações	Ações propostas pelo SVO	Previsão de início	Previsão de conclusão	ANDAMENTO
Elaborar, implementar e acompanhar a execução de planejamento de atividades relacionadas a vigilância ativa de estabelecimentos rurais, com metas definidas, direcionada por critérios de risco definidos segundo o programa nacional de vigilância para a Febre Aftosa.	1.1 - Organização da lista com os critérios p/ classificar propriedade de maior risco sanitário para febre aftosa	jun/21	jun/21	CONCLUÍDO
	1.2 - Divulgação da lista com os critérios p/ classificar propriedade de maior risco sanitário para febre aftosa junto aos médicos veterinários locais	jun/21	jun/21	CONCLUÍDO
	1.3 - Seleção das propriedades de maior risco sanitário para febre aftosa no sistema informatizado para elaboração de listas por município	jul/21	dez/21	CONCLUÍDO
	1.4 - Definição pela UC de metas/UVL/mês, incluindo atividades de vigilância e de fiscalização em todas as propriedades de maior risco sanitário para febre aftosa	dez/21	dez/21	CONCLUÍDO
	1.5 - Adequações no SIAPEC 3 para emissão de listas e relatórios	dez/21	jan/22	CONCLUÍDO
	1.6 - Analisar e monitorar o componente de vigilância em estabelecimentos agropecuários do ano anterior, utilizando a metodologia e indicadores estabelecidos pelo programa	fev/22	mar/22	CONCLUÍDO
	1.7 - Reuniões e supervisões da UC com as UVLS para acompanhamento da execução do planejamento e lançamentos nos sistemas	abr/22	abr/22	A SER EXECUTADO